



CIDADE DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

MANHÃ

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

EDUCAÇÃO FÍSICA

TIPO 2 – VERDE



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de resposta e **1 (uma)** folha de textos definitivos da questão discursiva.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- 3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da folha de textos definitivos. O preenchimento desses documentos é de sua responsabilidade e **não** será permitida em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

Módulo I

Língua Portuguesa

1

Num ato de comunicação, o conhecimento do referente é indispensável à perfeita compreensão do texto.

Assinale a opção em que o referente é identificado como referente extratextual conhecido.

- (A) Ao final da história policial, o leitor fica surpreso ao descobrir que o assassino é o filho da vítima.
- (B) Você tomou conhecimento, pela TV, que a seleção brasileira foi eliminada da Copa do Mundo.
- (C) Bernardo leu a autobiografia de Costa Ramos.
- (D) À tarde, Heitor recebeu a carta de sua prima.
- (E) O protagonista morreu e isso foi o mais importante.

2

Leia o fragmento a seguir.

Foi no Instituto de Letras da UFF, há alguns anos. Convidado, fez lá conferência um ex-Ministro de Angola. O assunto já não me lembra... Em todo caso, o tema é de somenos. Terminada a fala, com as palmas rituais, pôs-se o orador às ordens, para perguntas. À questão das línguas respondeu que, desgraçadamente, a oficial era a do colonizador, acreditando ele que essa anômala situação ainda duraria um século.

Assinale a opção que apresenta o tipo de preconceito linguístico a que esse fragmento textual se refere.

- (A) O preconceito socioeconômico, ligado ao fato de membros das classes mais pobres, pelo acesso limitado à educação e à cultura, geralmente, dominarem apenas as variedades linguísticas mais informais e de menor prestígio.
- (B) O preconceito regional, ligado a um tipo de aversão ao sotaque ou aos regionalismos típicos de áreas mais pobres.
- (C) O preconceito cultural, preso à aversão pela cultura de massa e às variedades linguísticas por ela usadas.
- (D) O preconceito político, referente à imposição de uma língua a falantes de outras línguas.
- (E) O preconceito racial, ligado às manifestações culturais de outras raças, inclusive a língua, considerando-as atrasadas.

3

Um dos problemas encontrados nos textos de redações é o emprego inadequado de expressões da oralidade.

Assinale a frase que mostra a inclusão **indevida** de uma dessas expressões.

- (A) Em suma, parafraseando uma sentença de Ortega, muito pior do que as normas rigorosas é a ausência de normas, que é a barbárie.
- (B) Olhou em torno e não tinha ninguém. Certificou-se ainda de que ninguém o perseguia, mas positivamente não havia pessoa alguma.
- (C) O chefe do grupo aproximou-se da entrada da caverna, encostou-se a uma parede de rocha da entrada e observou com atenção o interior da gruta, mas nada viu de perigoso.
- (D) Como a Língua Portuguesa é caprichosa, muitos antropônimos e topônimos deslizaram para substantivos comuns.
- (E) Vou desafiar a paciência de meus leitores e escrever ainda um artigo sobre esse assunto ao qual já voltei muitas vezes.

4

Nas frases a seguir foram realizadas estratégias para se evitar a repetição de palavras.

Assinale a frase em que essa estratégia está identificada corretamente.

- (A) Os alunos dela estudaram bastante; essas crianças merecem uma recompensa. / substituição da segunda ocorrência por um hipônimo.
- (B) Examinando os discos, Pedro decidiu vender aqueles que ele não escuta mais. / substituição da segunda ocorrência por uma qualificação.
- (C) Ele ofereceu a ela um buquê de rosas e, fato impressionante, essas flores não murchavam. / substituição da segunda ocorrência por um hiperônimo.
- (D) Os jogadores inveterados traziam mais prejuízo às empresas que os alcoólatras e os toxicômanos. / substituição da segunda ocorrência por sinônimo.
- (E) O tribunal decidiu punir os emigrantes e liberar os imigrantes. / substituição da segunda ocorrência por parônimo.

5

Assinale a opção em que a razão da falha no ato comunicativo está identificada corretamente.

- (A) O arqueólogo sofreu um grande atraso nas pesquisas em função da presença de antigos hieróglifos / desconhecimento do código comunicativo, ou seja, os hieróglifos.
- (B) Como Guilherme chegou tarde ao cinema, ficou sem saber o porquê de a protagonista ter abandonado a família / falta de informações sobre o desenlace da película.
- (C) Como sentaram-se na última fila do salão, ficou difícil escutar as palavras do conferencista / ignorância sobre o tema que estava sendo tratado.
- (D) Dois alunos que leram um poema de Manuel Bandeira não chegaram a concordar sobre o sentido do texto / Diferenças de temperamentos.
- (E) Um brasileiro, após certo período na Europa, não conseguia entender o sentido da manchete da *Folha de São Paulo* / desconhecimento da linguagem jornalística.

6

Entre as opções a seguir, assinale a que tem, como finalidade, convencer o leitor de algo.

- (A) Incrível essa história!
- (B) Muitos brasileiros usam o pix por ser mais barato.
- (C) Passagem para pedestres, ou seja, pessoas a pé.
- (D) Nunca senti tanta tristeza em minha vida.
- (E) Não faça aos outros o que não queres que te façam.

7

Assinale a opção em que **não** está presente o encontro de redundâncias.

- (A) Segundo o presidente, ele crê que irá ganhar as eleições no primeiro turno.
- (B) Os jogadores deste time se provocam mutuamente.
- (C) Os especialistas examinaram a questão e depois propuseram em seguida duas soluções.
- (D) Os bombeiros extinguiram inteiramente os focos de incêndio.
- (E) As questões da prova são extremamente difíceis.

8

No ensino da produção escrita, um dos processos didáticos é a reescrita de frases.

Assinale a opção que apresenta a frase em que houve uma substituição **inadequada** de uma oração reduzida por uma forma nominalizada.

- (A) O inteligente aprende errando e o sábio aprende com o erro dos outros. / com os erros involuntários.
- (B) É o que pensamos que sabemos que nos impede de aprender. / que impede nosso aprendizado.
- (C) O trabalho de um educador é irrigar o deserto, não derrubar a floresta. / a irrigação do deserto; a derrubada da floresta.
- (D) A criança como o homem, o homem como a criança, preferem divertir-se a instruir-se. / a diversão à instrução.
- (E) Educação é o que resta depois de ter esquecido tudo o que se aprendeu na escola. / depois do esquecimento de tudo o.

9

As questões notacionais da Língua Portuguesa se referem, entre outras coisas, a palavras e expressões que frequentemente provocam dúvidas em relação à sua ortografia.

A esse respeito, assinale a opção ortograficamente correta.

- (A) A cerca de vinte carros enguiçados na avenida.
- (B) Os livros foram vendidos há cerca de dez semanas.
- (C) Os clientes esperaram o médico a cerca de duas horas.
- (D) O padre falou por horas há cerca do pecado original.
- (E) Os policiais estavam acerca de cem metros do assaltante.

10

Entre as modalidades para o ensino da produção escrita está a do reconto.

Sobre esse processo didático, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A atividade de reconto é um recurso usado para o ensino da linguagem escrita, e não da oral, na pretensão de que os alunos construam um texto já conhecido, daí ser conveniente a releitura prévia da história em voz alta.
- (B) O professor deve ter em mãos uma lista dos fatos que não podem ser esquecidos no reconto, pois assim sua mediação será mais eficiente.
- (C) O professor, ocorrendo marcas de oralidade no reconto, deve retornar ao texto original, recuperando as expressões da língua escrita.
- (D) Os alunos devem memorizar o texto a ser recontado a fim de estarem mais próximos do original.
- (E) As expressões e os vocábulos que registram a passagem do tempo devem ser destacados na narrativa a ser recontada.

Informática Básica

11

Leia o fragmento a seguir.

A cultura maker, também chamada de movimento maker, parte do princípio de que pessoas comuns realizam ações de forma individual ou coletiva e buscam a solução de problemas ou a execução e viabilização de suas ideias e planos.

De acordo com o fragmento acima, a cultura *maker* também é conhecida como

- (A) mão na massa.
- (B) faça você mesmo.
- (C) aprender fazendo.
- (D) transformação digital.
- (E) tecnologias para aprendizagem.

12

Assinale a opção que apresenta o item que foi considerado na elaboração do Currículo de Tecnologias para Aprendizagem na cidade de São Paulo.

- (A) A quantidade de computadores presentes nas escolas.
- (B) A capacitação dos docentes em tecnologia educacional.
- (C) A quantidade de computadores e de professores de informática disponíveis para aplicar as tecnologias educacionais nas escolas.
- (D) As discussões em fóruns de tecnologia educacional para a formação dos docentes em tecnologia educacional.
- (E) O conjunto de aprendizagens que direciona a educação para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade democrática e inclusiva.

13

Assinale a opção que indica o termo utilizado para identificar todo o conjunto de Recursos e Serviços que contribuem para conceder ou aumentar habilidades funcionais da pessoa com deficiência, concedendo maior oportunidade de independência, autonomia e melhoria das suas capacidades funcionais.

- (A) Tecnologia Crítica (TC).
- (B) Técnica educativa (TE).
- (C) Tecnologia Assistiva (TA).
- (D) Tecnologia Educacional (TE).
- (E) Tecnologia Independente (TI).

14

O professor deve promover práticas pedagógicas diferenciadas, reflexivas, colaborativas e dialógicas que, necessariamente, utilizem TIC, para que as crianças e os jovens vivenciem situações de possíveis usos das TIC, sempre com base em seus hábitos, crenças e atitudes, de maneira que se apropriem delas nas mais variadas situações de vida na sociedade.

De acordo com a afirmativa, assinale a opção que indica o objeto de conhecimento ligado ao terceiro eixo do currículo de Tecnologias para Aprendizagem.

- (A) Cultura Digital.
- (B) Letramento Digital.
- (C) Linguagens Midiáticas.
- (D) Apropriação Tecnológica.
- (E) Investigação e Pensamento Crítico.

15

A robótica educacional está ligada a um movimento de apropriação de tecnologia na prática e do “aprender fazendo”, características que combinam com os princípios da cultura *maker*. Nesse contexto, sugiram as propostas de *Fab Labs*.

Sobre as *Fab Labs*, assinale a afirmativa correta.

- (A) *Fab Lab* é uma abreviação de “laboratório de fábrica”, onde um grupo de docentes tem a oportunidade de criar produtos educacionais.
- (B) *Fab Lab* é uma sala onde os professores supervisionam o funcionamento de máquinas que processam um produto, transformando-o em produto educacional.
- (C) *Fab Lab* são os laboratórios de informática, presentes nas escolas municipais da cidade de São Paulo, onde os alunos podem ter aulas *online*, realizar provas e trabalho, com auxílio de uma equipe técnica.
- (D) *Fab Lab* são espaços *maker* que disponibilizam equipamentos para que os usuários possam idealizar, planejar e prototipar os mais diferentes tipos de produtos.
- (E) *Fab lab* uma sequência lógica, finita e ordenada em passos que devem ser seguidos para resolver um problema; em outras palavras, são procedimentos necessários para a resolução de uma tarefa.

16

Segundo o Currículo da Cidade de São Paulo, que tem como foco promover o pensamento computacional por meio de uma abordagem construcionista, assinale a opção que indica os três eixos estruturantes das tecnologias para a aprendizagem.

- (A) Depuração, descrição e programação.
- (B) Algoritmo, abstração e letramento digital.
- (C) Acesso, segurança e veracidade da informação.
- (D) Tecnologia da informação, algoritmo e programação.
- (E) Programação, tecnologia de informação e comunicação e letramento digital.

Módulo II

Legislação Específica

17

A alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação pela Lei nº 13.415/2017 substitui o modelo único de currículo do Ensino Médio.

Sobre esta mudança, é correto afirmar que

- (A) substitui a base comum curricular pelos itinerários formativos específicos.
- (B) estabelece a formação técnica e profissional como a finalidade do ensino médio.
- (C) visa centralizar e isolar as modalidades de currículos em divisões disciplinares.
- (D) privilegia a flexibilidade da organização curricular e o protagonismo juvenil.
- (E) exclui a importância da integração entre educação e questões socioculturais.

18

Conforme a Constituição Federal de 1988, relativamente à educação, é dever do Estado garantir

- (A) progressiva universalização do ensino médio e do ensino superior gratuitos.
- (B) educação infantil às crianças até oito anos de idade, em creche e pré-escola.
- (C) educação básica obrigatória dos quatro aos vinte e um anos de idade.
- (D) condições financeiras para todos os estudantes ingressarem no ensino superior.
- (E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.

19

Assinale a opção que identifica corretamente uma finalidade da educação básica a partir do Ensino Médio, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/1996).

- (A) Preparação básica para o trabalho e a cidadania.
- (B) Domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (C) Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem.
- (D) Compreensão do ambiente natural e social.
- (E) Fortalecimento dos vínculos de família.

20

O Plano Municipal de Educação de São Paulo estabelece treze metas para a orientação do Executivo no planejamento das políticas educacionais do município. Dentre elas, a ampliação do investimento público em educação, o fomento à qualidade da educação básica e a valorização do profissional do magistério público.

Assinale a opção que apresenta apenas as instâncias responsáveis por monitorar e avaliar o cumprimento dessas metas.

- (A) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Fórum Municipal de Educação.
- (B) Ministério da Educação, Secretaria de Educação do Estado e Secretaria Municipal de Educação.
- (C) Secretaria de Educação do Estado, Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação.
- (D) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Fórum Estadual de Educação.
- (E) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Conselho Estadual de Educação.

Fundamentos da Educação

21

“Como professor não devo poupar oportunidade para testemunhar aos alunos a segurança com que me comporto ao discutir um tema, ao analisar um fato, ao expor minha posição em face de uma decisão governamental. Minha segurança não repousa na falsa suposição de que sei tudo, de que sou o ‘maior’. Minha segurança se funda na convicção de que sei algo e de que ignoro algo a que se junta a certeza de que posso saber melhor o que já sei e conhecer o que ainda não sei. Minha segurança se alicerça no saber confirmado pela própria experiência de que, se minha inconclusão, de que sou consciente, atesta, de um lado, minha ignorância, me abre, de outro, o caminho para conhecer.”

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente a concepção de conduta docente de Paulo Freire.

- (A) A segurança do professor se estabelece na medida em que domina os seus conteúdos.
- (B) A preservação da ignorância vale mais do que a busca do conhecimento para o professor.
- (C) A autoestima do professor depende da admiração que recebe por parte dos educandos.
- (D) A segurança do professor se baseia na autoconsciência de seu inacabamento.
- (E) A autoconfiança do professor é garantida pela autoridade que lhe é outorgada pelo Estado.

22

O conceito de vulnerabilidade educacional abrange todos os fatores que impactam as vidas dos alunos, de modo a interferirem negativamente em sua aprendizagem, alienando-os de seu pleno direito ao desenvolvimento por meio da educação.

Com base no trecho, o conceito de vulnerabilidade educacional considera

- (A) a escola como um lugar de refúgio, em oposição à insegurança social e familiar.
- (B) as dificuldades na aprendizagem como resultado de situações patológicas.
- (C) a natureza subjetiva das fragilidades enquanto determinantes da construção do conhecimento.
- (D) as condições socioeconômicas do aluno indiferentes para avaliar seu processo educacional.
- (E) a alteração das condições de vida dos alunos como requisito para reparar a situação de vulnerabilidade.

23

“O processo de ‘fabricação’ dos sujeitos é continuado e geralmente muito sutil, quase imperceptível. Antes de tentar percebê-lo pela leitura das leis ou dos decretos que instalam e regulam as instituições ou percebê-lo nos solenes discursos das autoridades (embora todas essas instâncias também façam sentido), nosso olhar deve se voltar especialmente para as práticas cotidianas em que se envolvem todos os sujeitos. São, pois, as práticas rotineiras e comuns, os gestos e as palavras banalizados que precisam se tornar alvos de atenção renovada, de questionamento e, em especial, de desconfiança.”

LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 2014.

O trecho acima discorre sobre a influência dos ambientes institucionais na construção das diferenças, o que inclui a escola. Assinale a opção correta segundo a perspectiva apresentada.

- (A) A escola deve incentivar a individualidade e a espontaneidade dos educandos para impedir que sua subjetividade seja artificial.
- (B) O processo de escolarização tem a tarefa de adequar os comportamentos dos alunos às normas sociais de gênero.
- (C) A escola precisa reconhecer e modificar os modos pelos quais o cotidiano escolar produz e reforça estereótipos de classe, gênero, sexualidade e raça.
- (D) A escolarização deve desconsiderar as diferenças entre os alunos, deixando que se manifestem conforme as tendências naturais dos sexos.
- (E) O ambiente escolar é alheio aos padrões de comportamento dos alunos, prerrogativa da família e das igrejas.

24

“Os saberes da docência e os próprios docentes-trabalhadores têm estado ausentes nos conhecimentos escolares. Os currículos acumulam muitos saberes, mas sabem pouco dos adultos que os ensinam e menos ainda das crianças, adolescentes e jovens que os aprendem. O curioso é que tanto os mestres quanto os educandos têm propiciado um acúmulo riquíssimo de vivências e de estudos, de conhecimentos, teses, narrativas e histórias do magistério, da infância, da adolescência e da juventude. Sujeitos de história, mas sem direito a conhecer sua história.”

ARROYO, M. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

Assinale a opção que destaca corretamente o que é afirmado acima.

- (A) Os currículos ignoram os conhecimentos dos sujeitos do processo educativo sobre sua própria atividade.
- (B) As disciplinas de história e técnica da educação devem ser incluídas entre os conteúdos curriculares formais.
- (C) O compartilhamento de vivências tem pouco valor pedagógico por ser um saber de tipo informal.
- (D) Os currículos escolares devem se atualizar com conteúdos da psicologia infantojuvenil.
- (E) A atuação no magistério tem sido incapaz de gerar experiências que mereçam ser divididas.

25

“A ética, em sua dimensão crítica e transformadora, é que referenda nossa luta pela inclusão escolar. A posição é oposta à conservadora, porque entende que as diferenças estão sendo constantemente feitas e refeitas, já que vão diferindo, infinitamente. Elas são produzidas e não podem ser naturalizadas, como pensamos habitualmente. Essa produção merece ser compreendida, e não apenas respeitada e tolerada. Nossas ações educativas têm como eixos o convívio com as diferenças e a aprendizagem como experiência relacional, participativa, que produz sentido para o aluno, pois contempla sua subjetividade, embora construída no coletivo das salas de aula.”

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer?* São Paulo: Moderna, 2006.

Com base na concepção de inclusão da autora, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente sua proposta para uma “ética da inclusão”.

- (A) Pode ser resumida na busca pela tolerância e pelo respeito.
- (B) Compreende que as diferenças se caracterizam por um movimento contínuo.
- (C) Resulta na produção de espaços isolados para cada tipo de diferença.
- (D) Parte de uma homogeneidade natural entre todos os indivíduos.
- (E) Exige o reconhecimento e tolerância das essências fixas dos alunos.

26

A escola apropria-se do debate sobre o racismo estrutural para refletir acerca de suas práticas de avaliação:

“No Brasil, a negação do racismo e a ideologia da democracia racial sustentam-se pelo discurso da meritocracia.”

ALMEIDA, Sílvio. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Pólen, 2017.

Em relação ao modo como as questões raciais impactam e são impactadas pelos métodos escolares de avaliação, é correto afirmar que

- (A) a avaliação antirracista reconhece a igualdade entre todos os seres humanos, portanto prescinde de discriminações positivas ou negativas.
- (B) o discurso da meritocracia tende a responsabilizar os indivíduos em desigualdade de condições pelo próprio fracasso escolar.
- (C) a democracia racial da sociedade brasileira é um elemento facilitador do convívio social e da promoção escolar de todas as raças.
- (D) a meritocracia incentiva e apoia a ideia de que os indivíduos discriminados mais esforçados sejam recompensados por sua excelência.
- (E) a meritocracia é um recurso que auxilia a eliminação do racismo na sociedade brasileira pois avalia de forma igualitária os estudantes.

27

“Um dos maiores desafios para a aplicação da Lei n.º 11.645/2008, que determina o tratamento da temática indígena nas escolas, é a superação de imagens exóticas, folclorizadas, para visões críticas sobre os povos indígenas. A escola é uma das responsáveis pela veiculação de muitas ideias, imagens e informações equivocadas a respeito dos índios no Brasil. Ainda é comum na maioria das escolas que, no dia 19 de abril, em todos os anos virem se repetindo as mesmas práticas: enfeitam as crianças, pintam seus rostos, confeccionam penas de cartolina e as colocam em suas cabeças.”

Adaptado de SILVA, Edson. *Ensino e sociodiversidades indígenas: possibilidades, desafios e impasses a partir da lei 11.645/2008*. Caicó, v. 15, n. 35, p.21-37, jul./dez. 2014. Dossiê Histórias Indígenas.

Para enfrentar este desafio, a lei visa a

- (A) promover o reconhecimento da diversidade étnica e cultural dos povos indígenas nas escolas.
- (B) levar a Educação Escolar Indígena (EI) para o currículo obrigatório das escolas em ambiente urbano.
- (C) possibilitar a escolarização bilíngue ou multilíngue e intercultural dos povos indígenas.
- (D) celebrar a figura do indígena, a cultura primitiva e as relações das tribos com a floresta.
- (E) produzir um ambiente favorável à integração do indígena à vida civilizada.

28

“A prática escolar usualmente denominada avaliação da aprendizagem pouco tem a ver com avaliação. Ela constitui-se muito mais de provas/exames que têm por finalidade separar os ‘eleitos’ dos ‘não eleitos’. Assim sendo, essa prática exclui uma parte dos alunos e admite uma outra. Essa característica das provas/exames está comprometida com o modelo de sociedade ao qual serve, que é a negação de um modelo amoroso. Por outro lado, a avaliação da aprendizagem pode ser, por si, um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. Assim, apresenta-se como um meio constante de fornecer suporte ao educando no seu processo de constituição de si mesmo.”

Adaptado de LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2008.

A respeito da concepção defendida por este autor, é correto afirmar que a avaliação deve

- (A) evitar injustiças em seus diagnósticos por meio do apelo à neutralidade nos seus métodos.
- (B) ter como horizonte o fato de que o desenvolvimento individual precisa estar a serviço do desenvolvimento social.
- (C) tornar-se um ato de amor que acolhe e dá suporte ao desenvolvimento pessoal do educando.
- (D) usar a punição como modalidade de estímulo negativo para impulsionar o desenvolvimento.
- (E) ser capaz de verificar e classificar os alunos em função de seus respectivos desempenhos.

29

Segundo José Carlos Libâneo, a formação de professores inclui duas dimensões: o conhecimento do conteúdo a ser ministrado e o conhecimento pedagógico-didático. Tais dimensões, a depender do perfil e dos interesses das instituições em que os professores são formados, recebem pesos diferentes, o que tem efeitos sobre sua atuação em sala de aula.

Sobre este tema, assinale a afirmativa correta.

- (A) O foco nos conteúdos específicos resulta em professores mais aptos para o ensino, dado o maior domínio.
- (B) A capacidade de ensinar bem é um atributo pessoal da ordem do talento e não pode ser ensinada.
- (C) As formas e metodologias de ensino são suficientes para a formação, sendo os conteúdos específicos secundários.
- (D) As disciplinas mais técnicas independem de métodos didáticos devido à natureza de seus conteúdos.
- (E) A dissociação entre as duas dimensões da formação incide sobre aspectos inseparáveis da prática docente.

30

Para Antonio Sérgio Gonçalves, pensar uma implantação de escolas de tempo integral implica ter como pano de fundo uma concepção integral de educação.

Segundo essa perspectiva, é correto afirmar que

- (A) a jornada expandida permite que os métodos tradicionais de ensino tenham maior penetração na vida dos alunos.
- (B) a proposta de escolas de tempo integral significa escolas convencionais com maior tempo disponível.
- (C) a escola de tempo integral tem a função social de manter crianças e adolescentes engajados em atividades produtivas.
- (D) a educação integral é a que faz uso intensivo do tempo para uma formação focada na profissionalização.
- (E) a ampliação do tempo deve se combinar com a expansão das possibilidades formativas para sujeitos complexos.

Módulo III

Conhecimentos Específicos

31

Segundo Darido e Rangel (2005), os temas transversais, estabelecido nos Parâmetros Curriculares Nacionais, atestam que os conteúdos disciplinares não são fragmentados e isolados.

Os temas transversais estabelecem o diálogo entre a disciplina Educação Física e os demais componentes curriculares presentes na escola.

Com reação ao conteúdo Práticas Corporais de Aventura, assinale a opção que indica o tema transversal com o qual possui afinidade.

- (A) Corpo e movimento.
- (B) Saúde e consumo material.
- (C) Ética e trabalho laboral.
- (D) Inclusão social.
- (E) Meio ambiente.

32

No campo da Educação Física, o currículo permanece como temática tensionada e alvo de frequentes disputas. Nesse sentido, numerosos autores argumentam que a Base Nacional Comum Curricular – em especial, no que se refere ao Ensino Médio – impacta sobremaneira a disciplina.

Assinale a opção que indica, no contexto do Ensino Médio, um reflexo negativo que a Base Nacional Comum Curricular pode trazer para a Educação Física.

- (A) O fortalecimento da Educação Física enquanto itinerário formativo obrigatório em todo o Ensino Médio.
- (B) A readequação da Educação Física, no Ensino Médio, enquanto área tecnológica da saúde e dos cuidados físicos.
- (C) O uso da Educação Física enquanto instrumento político-ideológico favorável ao materialismo histórico-dialético.
- (D) O enfraquecimento da Educação Física enquanto componente curricular e de sua importância em meio aos itinerários formativos.
- (E) A fragmentação da Educação física entre as áreas da linguagem e das tecnologias matemáticas.

33

Os autores do campo da profissionalização docente defendem o planejamento pedagógico enquanto atividade essencial para o exercício da função do professor. Nesse contexto, pensar as estratégias, estilos e métodos de ensino aparecem como marco fundamental.

Ante o exposto, em Educação Física o método de ensino parcial, privilegia a aprendizagem

- (A) crítica e reflexiva.
- (B) por dimensões atitudinais.
- (C) por situações complexas de jogo.
- (D) por totalidade.
- (E) por partes.

34

Analise a situação de ensino a seguir.

O professor Pedro solicitou aos seus alunos que entrevistassem seus responsáveis próximos para coletar informações sobre quais jogos e brincadeiras costumavam realizar em sua infância. Posteriormente, em aula, os discentes levaram os resultados e vivenciaram os jogos e brincadeiras encontrados. Ao final, em roda, debateram como os nomes, características e regras dessas manifestações variaram, de acordo com o tempo, o local e os aspectos culturais que as perpassam.

Com essa atividade, o professor Pedro buscou dialogar, refletir e ampliar

- (A) o gestual técnico-esportivo de rendimento dos alunos.
- (B) a cultura erudita dos discentes.
- (C) a cultura corporal dos alunos.
- (D) a cultura instrumental-esportiva dos discentes.
- (E) a cultura *fitness* e técnico-desportiva dos alunos.

35

A possibilidade de trabalho com a temática saúde e exercício físico, no Ensino Médio, aparece de forma substantiva em vários autores.

Nessa perspectiva, o trabalho com a temática mencionada, no Ensino Básico, deve levar em conta os fatores

- (A) biológicos e sociais, tendo em vista que o exercício físico é determinando biologicamente e responde exclusivamente ao esforço e à vontade do praticante.
- (B) biológicos e sociais, uma vez que as práticas corporais acontecem em um contexto situado e são perpassadas por questões étnicas, de classe e de gênero.
- (C) apenas biológicos, pois o exercício e a atividade física ocorrem por meio da dose-resposta aferida no movimento.
- (D) apenas sociais, já que a dimensão biológica dos indivíduos é irrelevante para as práticas corporais.
- (E) biológicos e sociais, uma vez que a prática do exercício físico é sempre sinônimo de lazer, saúde e qualidade de vida.

36

A Base Nacional Comum Curricular estabeleceu, no contexto da Educação Física, seis unidades temáticas para que o ensino e a aprendizagem da disciplina ocorram. Tais orientações impactam diretamente o Currículo da Cidade de São Paulo.

Uma experiência pedagógica vivenciada com base no esporte Tênis, ante o que propõe a Base Nacional Comum Curricular, enquadra-se na seguinte subdivisão da unidade temática Esportes:

- (A) campo e taco.
- (B) rede / alvo móvel.
- (C) rede / quadra dividida ou parede de rebote.
- (D) competição em quadra.
- (E) esporte de raquete.

37

A concepção de Educação Física, enquanto prática social, precisa ser compreendida à luz de seus contextos cultural e social.

Sobre o esporte enquanto conteúdo curricular e uma pedagogia da cultura corporal voltada para o ensino da Educação Física escolar, assinale a afirmativa correta.

- (A) O esporte aparece como conteúdo central e superior aos demais elementos da cultura corporal.
- (B) O esporte deve ser ressignificado à luz do contexto e das demandas presentes na escola.
- (C) O esporte deve ser ensinado com o objetivo principal de aprendizagem de suas práticas e regras oficiais.
- (D) A aprendizagem esportiva deve mirar o ensino de gestos e técnicas motoras, enquanto objetivo central.
- (E) A aprendizagem esportiva deve focalizar, exclusivamente, a história do esporte.

38

Os jogos eletrônicos/digitais têm marcado o contexto real de muitos alunos do Ensino Básico. Nesse cenário, a Educação Física é desafiada sobre como lidar com esse possível conteúdo.

Tendo como base uma pedagogia cultural da Educação Física e seus documentos normativos oficiais mais atuais, os jogos eletrônicos devem ser tratados

- (A) como parte da cultura corporal dos alunos e, portanto, deve ser conteúdo pedagógico planejado para ser vivenciado e discutido durante as aulas.
- (B) como parte das causas do sedentarismo infantil atual, devendo ser repreendido e negado por parte do professor junto aos alunos.
- (C) como forma de alienação estudantil que não deve estar presente no contexto escolar.
- (D) como parte da cultura corporal dos discentes e, portanto, deve ser conteúdo negado, pois atrapalha a saúde e a qualidade de vida dos alunos.
- (E) como reflexo da ausência do movimento na infância, o que torna o conteúdo errado para o trato pedagógico na disciplina.

39

Numa perspectiva crítico-superadora, os jogos e as brincadeiras – como qualquer conteúdo da disciplina – devem provocar nos discentes uma

- (A) reflexão histórica das bases materiais que alicerçam o modo de produção de nossa sociedade.
- (B) discussão descontextualizada sobre as condições de vida e de classe social presentes na sociedade contemporânea.
- (C) ação teleológica que busca a manutenção das estruturas sociais e das condições de vida atuais.
- (D) interação judicativa no sentido de julgar a realidade atual para buscar meios eficientes de sua reprodução estrutural.
- (E) interpretação pós-estruturalista da sociedade que afirma o materialismo histórico-dialético como ciência verdadeira.

40

A Educação Física escolar permite que os alunos interpretem, reflitam e modifiquem sua realidade.

Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O conteúdo/unidade temática Jogos e Brincadeiras, dentro da Educação Física escolar, pode ampliar as possibilidades de vivências dos alunos, em momentos de lazer fora da escola.
- () O lazer não se relaciona com a Educação Física escolar, tendo em vista que os momentos reais de lazer ocorrem fora da escola.
- () Brincadeiras e jogos não fazem parte da dimensão lúdica do discente, uma vez que são conteúdos curriculares oficiais da Educação Física escolar.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) F – F – F.
- (B) V – V – V.
- (C) V – F – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – F – F.

41

O conteúdo/unidade temática Esportes – em uma perspectiva crítico-reflexiva da Educação Física - deve focalizar

- (A) os gestos motores, os técnicos e as qualidades físicas.
- (B) as atitudes, as regras, os marcos antropológicos, as relações culturais e o fim das práticas motoras.
- (C) as atitudes, as regras, as vivências motoras, os marcos históricos e o diálogo com o contexto cultural e social.
- (D) a aptidão física para a saúde e para a performance.
- (E) a dimensão lúdica e a vivência não esportiva não planejada.

42

Frequentemente, o senso comum – impulsionado por parte da mídia televisiva – atribui à Educação Física escolar o papel de formação de atletas. Contudo, a abordagem crítico-superadora estabelece uma ideia de Escola, de Educação Física e de seus conteúdos – incluindo o esporte – para além de um ensino instrumentalizado e acrítico.

Na perspectiva do que foi argumentado, Escola, Educação Física e seus conteúdos devem propiciar uma relação

- (A) procedimental, conceitual e atitudinal.
- (B) diagnóstica, judicativa e teleológica.
- (C) cognitiva, afetiva e psicomotora.
- (D) física, moral e intelectual.
- (E) com a saúde, a qualidade de vida e o exercício físico.

43

O Ensino Médio e as culturas juvenis são atravessados e tensionados pelas mais diversas esferas culturais. Dentre elas, destaca-se o universo da prática de exercício físico, da musculação e daquilo que alguns autores denominam como cultura do corpo *fitness*.

Na perspectiva da pedagogia da cultura corporal, o trabalho com a temática mencionada deve objetivar

- (A) o reforço de padrões de beleza considerados esteticamente corretos pela sociedade ocidental.
- (B) o reforço da correlação entre corpo de aparência considerada magra e musculosa com a noção de saúde.
- (C) o estabelecimento de métrica biológica como única fonte para compreensão do que é um corpo saudável.
- (D) a reflexão sobre como o discurso biomédico e os padrões estéticos influenciam no que é considerado saudável.
- (E) a discussão exclusivamente centrada na orientação biológica para a prática de exercícios físicos.

44

Os conteúdos da Educação Física escolar devem extrapolar a centralidade no saber-fazer, focalizando as dimensões

- (A) conceitual, procedimental e atitudinal.
- (B) física, intelectual e afetiva.
- (C) performance, conceitual e reflexiva.
- (D) conceitual, física e cognitiva.
- (E) afetiva, atitudinal e moral.

45

Sobre a avaliação da aprendizagem, temática de constante debate no campo da Educação Física escolar, são estabelecidas 5 perguntas fundamentais para o processo avaliativo.

Nesse sentido, observe as lacunas a seguir.

- 1 - Por que avaliar?
- 2 - _____?
- 3 - Como avaliar?
- 4 - _____?
- 5 - _____?

Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas, na ordem apresentada.

- (A) Qual instrumento de avaliação? Qual o motivo da avaliação? Quando avaliar?
- (B) Quem avalia? O que avaliar? Quando avaliar?
- (C) Quais os fundamentos pedagógicos da avaliação? Quando avaliar? Qual o formato da avaliação?
- (D) Qual o padrão de nota da avaliação? Como realizar a avaliação? Quem avalia?
- (E) Qual tipologia? Qual o formato da avaliação? Quando avaliar?

46

Assinale a opção que indica o referencial teórico que sustenta a abordagem crítico-superadora.

- (A) Le Boulch e Piaget.
- (B) Pós-estruturalismo.
- (C) Habermas e a Escola de Frankfurt.
- (D) Materialismo histórico-dialético.
- (E) Multiculturalismo foucaultiano.

47

Sobre a dança, enquanto manifestação da cultura corporal, que apresenta potenciais pouco exploradas na Educação Física escolar, analise as afirmativas a seguir.

- I. Problematisa a ideia em que “homem não dança” e vivencia a catira como exemplo contrário a esse senso comum.
- II. Reforça a ideia de que a dança é uma manifestação corporal feminina e experimenta o samba, enquanto exemplo.
- III. Reflete como cada região do Brasil ressignifica as influências culturais de outros povos e as manifesta por meio da dança.

Assinale a opção que indica a(s) possibilidade(s) que está(ão) corretamente exposta(s) para o trabalho com o conteúdo Dança.

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

48

Os professores de Educação Física, no contexto escolar, relatam a dificuldade com a prática de conteúdos curriculares que não são frequentemente abordados, como a Dança.

Assinale a opção que enfatiza corretamente uma vivência da dimensão procedimental do conteúdo Dança.

- (A) Estudo conceitual sobre notas musicais e quantidade de tempos e batidas em uma música.
- (B) Discussão acerca do papel da mídia na massificação de alguns movimentos rítmicos brasileiros em detrimento de outros.
- (C) Reflexão sobre as atitudes presentes em preconceitos evidenciados na prática do frevo.
- (D) Reflexão sobre a história de danças brasileiras, como o samba e o baião.
- (E) Experimentação de passos básicos e pequenas coreografias presentes no maracatu.

49

O *huka-huka* é uma luta originária de povos indígenas brasileiros. Desconhecido da população em geral, o *huka-huka* pode apresentar possibilidades pedagógicas interessantes enquanto conteúdo Luta da Educação Física escolar.

Assinale a opção que apresenta corretamente o trabalho com a dimensão atitudinal do *huka-huka*.

- (A) Reflexão sobre a importância dos povos indígenas na constituição cultural brasileira e na preservação de nosso meio ambiente.
- (B) Reflexão, com base na prática dessa luta, sobre como o *huka-huka* é uma arte marcial culturalmente inferior se comparada às artes marciais mistas.
- (C) Vivência dos principais movimentos em combate que constituem essa luta.
- (D) Leitura sobre as regras do que é permitido ou não durante a prática dessa luta.
- (E) Utilização de campeonatos para aferir quem é o melhor lutador de *huka-huka*.

50

Para Darido e Rangel (2005), os Parâmetros Curriculares Nacionais têm função de documento normativo, mas têm, também, uma abordagem

- (A) crítica.
- (B) motora.
- (C) cidadã.
- (D) compativista.
- (E) construtivista-reflexiva.

51

Analise o trecho a seguir, do professor João Martins.

“Não acho que devemos trazer questões sobre Educação Física inclusiva para nossos alunos. Não há problemas, como esses, em nossas turmas. Portanto, com qual objetivo abordáramos o assunto inclusão, então?”

De acordo com a perspectiva atual de Educação Física inclusiva, a fala do professor está

- (A) correta, pois, se não há problema na turma, não é preciso abordar o tema.
- (B) correta, pois é preciso incentivar os alunos a resolver seus dilemas de forma individual – inclusive no caso de pessoas com deficiência.
- (C) incorreta, pois é preciso refletir sobre as práticas excludentes que acontecem num contexto maior de nossa sociedade, correlacionando-os com a Educação Física.
- (D) incorreta, pois é preciso utilizar a Educação Física escolar como âmbito de formação de atletas paraolímpicos.
- (E) incorreta, pois é necessário suprimir discussões desse tipo e propiciar o que os alunos gostam: praticar esportes.

52

A pluralidade cultural, do ponto de vista curricular da Educação Física, é observada na seguinte estratégia de planejamento pedagógico:

- (A) diversificação de conteúdos abordados.
- (B) utilização de conteúdos esportivos tradicionais.
- (C) apropriação das regras oficiais de um esporte.
- (D) utilização de avaliações sobre o padrão correto de movimento.
- (E) captação de atletas a partir de observação em aula.

53

Analise o fragmento de fala a seguir.

“A Educação Física, na escola, precisa incentivar os alunos a praticarem exercício físico. A própria aula deve ser feita para que eles se movimentem. Discussão fica para as aulas de História e Geografia. Afinal, exercício físico é saúde e qualidade de vida!”

Essa fala reproduz discursos sobre noções de saúde e exercício físico de forma descontextualizada e acrítica. Em uma perspectiva cultural, os alunos do Ensino Básico, no âmbito da disciplina, precisam, além das orientações e práticas de exercício físico, entender

- (A) as principais regras para a prática de exercício físico presentes no *American College of Sports Medicine*.
- (B) os princípios para o treinamento de força no contexto de uma academia de musculação.
- (C) as orientações biodinâmicas para a prática de exercício físico aeróbico.
- (D) os condicionantes sociais que permeiam as práticas das atividades e do exercício físico.
- (E) as condições articulares e musculares para o levantamento de peso.

54

Vários autores sugerem que os jogos não devem ser usados apenas no formato competitivo.

Nessa perspectiva, os jogos devem

- (A) ser usados para a manutenção do corpo.
- (B) adotar práticas pré-desportivas.
- (C) criar ações recreativas.
- (D) desenvolver os argumentos de oposição.
- (E) estimular ações cooperativas.

55

A noção de esporte na escola propõe

- (A) transportar as regras e práticas oficiais do esporte para a escola, sem as devidas adaptações pedagógicas.
- (B) ressignificar o esporte para as demandas da escola e das turmas de Educação Física.
- (C) praticar o esporte visando à performance de sua vivência em âmbito profissional.
- (D) adaptar pedagogicamente o esporte às demandas escolares.
- (E) traduzir o esporte para o contexto do conceito de “esporte participação”.

56

A avaliação educacional, especialmente no que se refere à Educação Física, sustenta que o caráter avaliativo deve se dar em uma perspectiva formativa.

Nesse contexto, a avaliação formativa deve valorizar

- (A) o acerto ou o erro do gesto motor como única atribuição de notas.
- (B) as etapas corretamente observadas na aplicação das provas.
- (C) o processo pedagógico de ensino-aprendizagem.
- (D) as notas obtidas a partir de testes motores.
- (E) a mensuração da aptidão física dos alunos para a *performance*.

57

Avalie as abordagens de ensino listadas a seguir.

- I. Construtivista-interacionista
- II. Libertadora
- III. Escolanovista
- IV. Desenvolvimentista
- V. Saúde renovada

Segundo Darido e Rangel (2005), as abordagens de ensino que norteiam a Educação Física escolar são

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, IV e V, apenas.
- (E) I, III e V, apenas.

58

O uso do “jogo jogado” é uma ferramenta pedagógica importante por possibilitar, especialmente,

- (A) o foco exclusivo na aptidão física para saúde.
- (B) a ausência de condução didático-pedagógica.
- (C) a criação de novas regras de jogos.
- (D) a transformação das regras do jogo.
- (E) a manutenção das tradições culturais.

59

É importante compreender que as diferentes abordagens em Educação Física não são manuais de ensino, mas norteamentos sobre o ensino-aprendizagem.

Sobre a tema, destaca-se a importância da Psicomotricidade, pois essa abordagem

- (A) reforçou o ideal de aprimoramento do gesto motor voltado ao esporte de alto rendimento.
- (B) foi o primeiro movimento articulado que rompeu com modelos mais tecnicistas e esportivizantes.
- (C) foi o movimento articulado mais importante para uma dimensão crítico-reflexiva.
- (D) inaugurou o pensamento da Escola de Frankfurt no contexto brasileiro.
- (E) baseou seus princípios a partir da aprendizagem motora desenvolvimentista.

60

O conteúdo futebol/futsal é muito importante como prática da Educação Física escolar, devido à sua importância na cultura corporal brasileira.

Sobre a presença desse esporte em nossa sociedade, do ponto de vista histórico-cultural, assinale a afirmativa correta.

- (A) A genética brasileira permite que o jogador nasça propício ao futebol.
- (B) O processo histórico utilizou o futebol como ferramenta político-ideológica.
- (C) A cultura brasileira preconiza a malandragem e a indolência.
- (D) As transformações históricas observam o futebol como evolução esportiva natural.
- (E) O futebol pode trazer saúde e bem-estar ao praticante.

Prova Discursiva

Questão 1

“O movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino.”

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008, p. 14.

Com base no documento, responda aos itens a seguir.

1. Indique duas medidas, previstas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que objetivam garantir a inclusão escolar.
2. Explique de que forma a Educação Inclusiva fundamenta-se na concepção de Direitos Humanos, para além da igualdade de oportunidades.
3. Apresente uma estratégia pedagógica que sensibilize todos os estudantes a respeito de uma educação capaz de conjugar igualdade e diferença como valores indissociáveis.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Questão 2

Observe o fragmento a seguir:

“Além disso, ressalta-se como uma das avaliações o trabalho em grupo de construção de textos e sua exposição acerca das representações da luta em determinada produção cinematográfica. Cada grupo poderia escolher o filme que iria analisar; entre as opções estavam: Menina de Ouro; Kung Fu Panda; O Grande Dragão Branco; e Mais forte que o mundo.”

In: CASTRO, P. H. Z. C. de; BAPTISTA, G. G. Didática multicultural e educação física: Entre a escola e a formação inicial. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 17, n. 1, p. 0557–0575, 2022.

Segundo Darido e Rangel (2005), a avaliação do fragmento acima focaliza a dimensão conceitual do conteúdo Lutas. Embora indissociáveis, as outras duas dimensões estabelecidas pelas autoras deveriam também ser enfatizadas no processo avaliativo.

Agora, você, docente de Educação Física no Ensino Médio, com base em Darido e Rangel (2005), responda ao itens a seguir.

1. Nomeie corretamente as outras duas dimensões do conteúdo que *não* foram avaliadas com sua devida ênfase.
2. Dê três exemplos de instrumentos avaliativos para o conteúdo Lutas que enfatizam cada uma das dimensões não avaliadas (total de seis exemplos).

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

